

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 15 - MEDICINA I  
**IES:** 32006012 - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
**Programa:** 32006012008P3 - CIÊNCIAS DA SAÚDE  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	1996	
Ciências da Saúde	Doutorado		2012

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2010	2011	2012
Ciências da Saúde	Doutorado			2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O programa visa formar docentes/pesquisadores que realizem um exercício ético, técnico e crítico das ciências da saúde. Os projetos visam o conhecimento do impacto epidemiológico e o desenvolvimento de métodos diagnósticos inovadores para detectar doenças infecciosas e crônicas, além de fomentar atividades em equipe inter e multidisciplinar com forte viés translacional. Os projetos são divididos em três linhas de pesquisa e são em sua maior parte financiados por agências nacionais (CAPES, CNPq, FAPEMIG) e internacionais (California Citrus Research Board, Comunidade Européia). Os laboratórios são bem equipados assim como a biblioteca. Os docentes participam de atividades na graduação (ensino, iniciação científica) e ministram disciplinas na pós graduação.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.00	Muito Bom
--	-------	-----------

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

### Apreciação

O triênio iniciou com 19 docentes permanentes (DP) e três colaboradores (DC), todos com exceção de um concluíram uma orientação de mestrado no triênio e 61% tiveram um numero maior ou igual a três titulações no período. Ainda não houve tempo hábil para defesas de doutorado (iniciado em 2012). Entre os DPs 16 tiveram alunos de iniciação científica. Consta do relatório a relação dos recursos captados para realização de projetos. A maioria dos DPs atua como revisor de revistas nacionais e internacionais, tem intercambio com pesquisadores nacionais e alguns com pesquisadores internacionais. As atividades na graduação e pós graduação tem distribuição homogênea entre os DPs. Em 2012 com a introdução no programa de doutorado, 7 DPs passaram a orientar doutorandos. Somente um DP tem bolsa de produtividade CNPq.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

### Apreciação

Foram defendidas 67 dissertações de mestrado no período, com tempo médio variando entre 24 a 27 meses. 94% dos docentes permanentes tiveram pelo menos uma titulação e todos tiveram pelo menos 2 orientações no triênio. Dos 125 artigos publicados, 53 tiveram participação discente/egressos(42%), destas publicações com participação discente 34% foram em periódicos dos estratos B1 ou superior.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Não Aplicável

	<b>Comissão:</b>	<b>Bom</b>
--	------------------	------------

### Apreciação

O total de artigos completos publicados no triênio foi 125, sendo 41% destes nos estratos B1 ou superior. O total de pontos foi de 6.700 com média 335 pontos por docente, o que é considerado muito bom para a área. Entretanto, a distribuição das produções foi bastante heterogênea, 8 (42%) docentes permanentes tiveram pontuação acima de 240 pontos, 13 (68%) tiveram acima de 180 e 18 (94%) tiveram acima de 120. No triênio foram depositadas 6 patentes sendo uma internacional já concedida.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de	40.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

A produção intelectual do programa tem contribuído para ações de saúde na região e no país principalmente os estudos relacionados a métodos diagnósticos de doenças infecciosas (hanseníase e tuberculose) e crônicas (câncer de mama e próstata). A formação de docentes/pesquisadores tem sido aproveitada inicialmente na própria instituição. Os docentes possuem intercâmbio com instituições nacionais e internacionais.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Comentário

Os dados foram apresentados com qualidade adequada.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

**Data Chancela:** 27/11/2013 **Conceito Comissão:** **Bom**

**Nota Comissão:** **4**

### Apreciação

O programa tem formado um adequado número de mestres contribuindo com isto na capacitação de recursos humanos na região. A produção intelectual do programa é boa, contudo a distribuição é heterogênea, apenas 42% dos docentes obtiveram pontuação igual ou acima de 240 pontos e 68% igual ou acima de 180 pontos. Este padrão de distribuição da produção é equivalente à nota 3, entretanto, mantivemos a nota 4 considerando a recente aprovação do doutorado.

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

## Ficha de Avaliação do Programa

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:****Nota CTC-ES: 4**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	UFBA	Consultor(a)
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS	Coordenador(a) Adjunto(a)
ELIZABETH DE FRANCESCO DAHER	UFC	Consultor(a)
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP	Consultor(a)
FERNANDO CENDES	UNICAMP	Consultor(a)
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UFMA	Consultor(a)
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP	Consultor(a)
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI	UFRJ	Consultor(a)
IRINEU TADEU VELASCO	USP	Consultor(a)
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP	Coordenador(a)
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO	INCA	Consultor(a)
MAGDA LAHORGUE NUNES	PUC/RS	Consultor(a)
MARCELO TÁVORA MIRA	PUC/PR	Consultor(a)
MARCIA MARGARET MENEZES PIZZICHINI	UFSC	Consultor(a)
MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
MARIA DE FATIMA SONATI	UNICAMP	Consultor(a)
MARIO TERRA FILHO	USP	Consultor(a)
MONICA ROBERTO GADELHA	UFRJ	Consultor(a)
NESTOR SCHOR	UNIFESP	Consultor(a)
POLI MARA SPRITZER	UFRGS	Consultor(a)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP	Consultor(a)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUFSE	Consultor(a)
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP	Consultor(a)
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNESP	Consultor(a)
VANIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH	UFU	Consultor(a)
WOLNEI CAUMO	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FIOCRUZ	Consultor(a)